

TÍTULO: COBERTURAS VEGETAIS PARA O CULTIVO DA CEBOLA EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências agrárias - Agronomia

SANT' ANA, Gabriela Rodrigues¹ (gabrielasant_ana@icloud.com); **VENDRUSCOLO**, Eduardo Pradi¹ (eduardo.vendruscolo@uems.br); **PATERLINI**, Allan¹ (allanpaterlini14@gmail.com); **VETRUVE**, Italo Ferreira¹ (ivetruve@gmail.com); **SERON**, Cássio de Castro¹ (cassio.seron@uems.br); **GUIMARÃES JÚNNYOR**, Wellington da Silva¹ (wellington.junnyor@uems.br).

RESUMO: A utilização de plantas de cobertura visando a proteção do solo, tem sido explorada com sucesso para a produção de espécies hortícolas, tendo em vista que o plantio convencional destas plantas tende a propiciar alta mobilização do solo, acarretando no maior potencial para degradação do mesmo. No entanto, a variabilidade de condições edafoclimáticas no território nacional tem exigido a realização de estudos para o estabelecimento de recomendações regionais, tendo em vista a gama de espécies, gramíneas e leguminosas, com potencial para este fim. Desta maneira, o objetivo do estudo foi avaliar o desenvolvimento e produtividade da cebola cultivada em sistema de plantio direto sobre diferentes coberturas vegetais, indicando as potencialidades da utilização das espécies antecessoras com maior potencial para o cultivo de cebola em SPD. Para tanto utilizaram-se cinco tratamentos (controle, plantas espontâneas, milho, crotalária e mix, composto pela junção do milho e da crotalária). No momento em que foram observadas as características de colheita (ponto de comercialização) foram avaliadas as características de: massa fresca de parte aérea, número de folhas, altura de planta, massa de bulbo, diâmetro de bulbo e produtividade de bulbos estimada para um hectare. Constatou-se que os tratamentos compostos pela palhada de crotalária e mix se sobressaíram em relação aos demais quanto às características de desenvolvimento da parte aérea. Sendo que, no entanto, para o número de folhas não ocorreu diferença significativa entre o tratamento contendo a palhada do mix e do milho. Para as características relacionadas à massa, diâmetro e produtividade de bulbos, os tratamentos compostos pelas plantas de cobertura semeadas (milho, crotalária e mix) foram superiores aos tratamentos contendo palhada de plantas espontâneas e o tratamento controle. Para a produção de hortaliças, a utilização de sistemas conservacionistas como o plantio direto, tem se firmado como técnica a ser expandida devido à obtenção de resultados positivos com espécies de elevado interesse econômico, tais como o alface, tomate, brócolis, entre outros. No entanto, devido às diversas condições edafoclimáticas presentes no território brasileiro, estudos para o estabelecimento de recomendações regionais se tornam imprescindíveis à obtenção dos maiores rendimentos produtivos. Desta forma, concluiu-se que para as condições edafoclimáticas em que o presente estudo foi desenvolvido, a utilização de plantas de cobertura milho, crotalária e mix resulta em ganhos expressivos e é recomendada.

PALAVRAS-CHAVE: Manejo conservacionista, cultura antecessoras, revolvimento mínimo do solo.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa ao primeiro autor.